



Na Medida

Jornal interno do Inmetro e da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade • Março - 2007 • Ano 21 nº20



O peso do consumidor

O valor e as conquistas do cidadão brasileiro
página 4

ENTREVISTA

MDC-MG e o
Dia Internacional
do Consumidor



págs. 5

SOB MEDIDA



Consultor
canadense da OECD,
David Shortall,
visita o Inmetro
pág. 6

INMETRO EM FOCO

Presidente Lula
condecora o
presidente Jornada
pág. 8



0 15 de março e o Inmetro

O 15 de março de 1962 é o marco zero da conscientização dos direitos do consumidor. A data registra o envio da mensagem do Presidente Kennedy ao Congresso dos EUA, lançando os quatro direitos fundamentais do consumidor: direito à segurança, à informação, à opção e a ser ouvido. A 39ª Assembléia da ONU consagrou a data como o Dia Mundial dos Direitos do Consumidor.

No Brasil, o passo definitivo foi dado pela Constituição de 1988 ao determinar que o poder público promovesse a defesa do consumidor, definindo direitos básicos, oferecendo instrumentos e dando ênfase à informação e ao controle de qualidade. Dois anos após, em 11 de setembro de 1990, a Câmara dos Deputados aprovava o Código de Defesa do Consumidor (Lei 8078).

No Inmetro, a proteção ao consumidor está presente na sua "certidão de nascimento": "Em primeiro lugar é necessário disciplinar, do ponto de vista qualitativo, a produção e comercialização de bens manufaturados entregues ao consumidor brasileiro, inclusive aqueles importados, os quais nem sempre atendem a requisitos mínimos e razoáveis de qualidade e segurança (Exposição de Motivos da Lei 5.966 de 11/12/73)".

E atualizado e expandido na definição da Missão, em nosso Planejamento Estratégico: "Prover confiança à sociedade brasileira nas medições e nos produtos, através da metrologia e da avaliação da conformidade, promovendo a harmonização das relações de consumo, a inovação e a competitividade do País".

Ou como resume, publicitariamente, nosso slogan:

Inmetro. Mais qualidade para o cidadão.

João Jornada
Presidente do Inmetro



EXPEDIENTE

Serviço de Comunicação Social

Chefe do Secom

Afonso Ribeiro

Jornalista Responsável

Cristiane Martinelli (Rg 22357)

Redação: Cristiane Martinelli

Maria Eugênia Labouriau e Martha Stoffella

Fotografia: Equipe Secom

Estagiário: Bruna Gonçalves, Priscilla Alves, Shirley Carvalho e Leandro Machado

Capa: Mauricio Paschoal

Diagramação: Mauricio Paschoal

Projeto Gráfico: Secom/Inmetro

Impressão: Gráfica Inmetro

Inmetro/Secom

Rua Santa Alexandrina, 416, 5º andar

Cep: 20261-232, Rio Comprido-RJ

Tel.: (21) 2563-2925/2926

Fax: (21) 2502-6532

secom@inmetro.gov.br

www.inmetro.gov.br



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior



III VIDEOCONFERÊNCIA – DIÁLOGO COMERCIAL BRASIL/E.U.A. –

O Inmetro realiza no dia 20 de março, às 13h, a terceira Videoconferência da série de encontros previstos no âmbito do Mecanismo de Consultas Informais, estabelecido através da parceria entre o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e o Departamento de Comércio dos EUA (DoC). O objetivo desta edição é a troca de informações referentes a Avaliação da Conformidade em ambos os países. O link para participação dos interessados em participar do assunto será divulgado, oportunamente, no site do Inmetro.

X SIMOLUX – SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ILUMINAÇÃO –

Reunirá entre os dias 05 e 07 de abril palestrantes nacionais, internacionais e demais segmentos do setor para discutir as questões relacionadas à conservação de energia, iluminação e sobre as melhorias nas condições do meio ambiente. No dia 07 (sexta-feira) o técnico do Inmetro, Hans Peter Greineister fará uma palestra sobre "Fotometria de Iluminária". Informações e inscrições através do endereço abilux@abilux.com.br ou pelo telefone: (11) 3251-2744.

IAF NO INMETRO –

De 23 a 27 de abril, o Inmetro recebe a visita das avaliadoras do International Accreditation Forum (IAF), Andrea Valbuena (Deutsches Akkreditierungssystem Prüfwesen GmbH – DAP, órgão de Acreditação da Alemanha) e Verónica Solorzano (Entidad Mexicana de Acreditación – EMA). O objetivo da visita das representantes do IAF é o de avaliar o ingresso do Brasil, através do Inmetro/Cgcre, na obtenção do reconhecimento internacional, no âmbito do IAF, para a atividade de Acreditação de Organismos de Certificação de Produtos.

WOKSHOP –

O Inmetro realiza no dia 27/03, no Centro de Convenções, em Xerém, o Wokshop sobre Padrões de Referência para o Biodiesel. Confirmação de presença através do e-mail: eventos@inmetro.gov.br.

Curso de Auditoria e Fiscalização no Imeq-MT

O Inmetro, através da Divisão de Fiscalização e Verificação da Conformidade, promoveu entre os dias 06 e 09 de fevereiro, o curso de Auditoria Técnica da Fiscalização da Qualidade para cerca de 30 técnicos do Instituto de Metrologia e Qualidade do Mato Grosso (Imeq-MT) e servidores de outras áreas do governo estadual. O objetivo do curso foi a implementação de auditorias voltadas à conformidade dos produtos em circulação no Estado. O curso foi realizado no Hotel Mato Grosso Palace, em Cuiabá, e ministrado pelas técnicas da Coordenação-Geral de Acreditação, Ana Júlia Guerra e Manuela Silvestre, do Inmetro.

- Graças à pronta colaboração do Inmetro pudemos concretizar este Projeto pioneiro no Brasil, que contribuirá para o novo serviço desenvolvido pela instituição, afirmou o superintendente do Imeq-MT, Jair José Durigon. No conteúdo do curso foram tratadas as bases da Norma da Qualidade, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) – NBR ISO 9001/2000; o sistema de gestão da qualidade, seus requisitos e, ainda, a Norma da ABNT - NBR ISO 19011/ 2000, que demonstra as diretrizes para auditorias de sistema de gestão da qualidade e ambiental.



A técnica do Inmetro, Ana Júlia, fala sobre auditoria e conformidade



COMPLEXO METROLÓGICO NA REGIONAL DE LONDRINA

O Complexo Metrológico do Paraná ocupará a nova sede da Regional do Instituto de Pesos e Medidas-PR, em Londrina, e contará com uma área equivalente a 1800m². Serão quatro laboratórios de química, sendo dois na área de alimentos e os outros dois, na área têxtil. De acordo com o gerente da Regional de Londrina, Marcelo Trautwein, cerca de 50% dos equipamentos já foram adquiridos. "Estimamos a conclusão dos laboratórios da área têxtil, num prazo de dois meses". O presidente do Ipem/PR, Marco Antônio Berberi, ressaltou a importância dos laboratórios têxteis, devido ao crescente número de indústrias do setor e garantiu que as atividades do Complexo atenderão não só ao Paraná, mas todo o Brasil.



Maquete do Parque Tecnológico de Londrina



Ipem-SP verifica conformidade dos pré-medidos

IPEM/SP: Na mira dos temperos

O Instituto de Pesos e Medidas de São Paulo realizou, no dia 12 de fevereiro, a verificação quantitativa em cerca de 69 tipos de temperos e ingredientes, entre eles, azeite, condimentos, tempero pronto, vinagre, hortícolas em conserva (milho, ervilha, etc), derivados de carne enlatado e extrato de tomate. A operação visa à corrigir possíveis irregularidades do setor e proteger o consumidor, que não tem condições de verificar se a quantidade do produto que está adquirindo corresponde ao valor declarado na embalagem.

MARILENA LAZZARINI

FUNDADORA DO INSTITUTO BRASILEIRO DE DEFESA DO CONSUMIDOR



Dia Internacional do Consumidor

A primeira expressão que consolidou uma relação de consumo aconteceu no dia 15 de março de 1962, quando John Kennedy, então presidente dos Estados Unidos, declarou os quatro direitos fundamentais do consumidor, num discurso ao Congresso Americano. No Brasil, a iniciativa ganhou força com a Constituição de 1988 e, mais expressivamente, com a promulgação do Código de Defesa do Consumidor, em 11 de setembro de 1990, através da Lei Federal 8.078, passando a vigorar em 11 de março de 1991.

Nos dias 8 e 15 de março comemoram-se, respectivamente, o Dia Internacional da Mulher e o Dia Mundial do Consumidor. O Na Medida entrevistou duas personalidades do universo feminino, que comandam e direcionam dois órgãos de grande representatividade na luta pela busca dos direitos do consumidor brasileiro. A primeira foi presidente da *Consumers International* (maior entidade de defesa dos consumidores do mundo) e fundadora do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), Marilena Lazzarini. A segunda é a presidente do Movimento das Donas de Casa e Consumidores de Minas Gerais, Lúcia Pacífico.

NM: Desde a fundação do Idec, em 1987, as relações de consumo sofreram grandes modificações. A senhora poderia destacar algumas delas?

Lazzarini: Se considerarmos que nas Constituições anteriores à de 1988 nem sequer constava o termo “consumidor”, a inclusão deste como agente econômico e social, com direitos a serem reconhecidos e garantidos, representou enorme avanço. O Código de Defesa do Consumidor é uma das mais importantes conquistas da nossa sociedade. O consumidor está mais protegido, houve uma significativa mudança de postura das empresas no respeito a seus clientes. Completamos este ano 20 anos com saldo positivo e muitas vitórias como a melhoria na quali-

dade e segurança de inúmeros produtos, recuperação de perdas, como a da poupança em decorrência do Plano Verão e outras tantas. Hoje também contamos com um Fórum Nacional das Entidades Cíveis de Defesa do Consumidor, que congrega mais de 20 organizações, em 13 estados do país.

NM: Como o Idec percebe o perfil dos consumidores frente a essa nova realidade?

Lazzarini: O consumidor sabe que tem direitos, embora ainda seja menor a parcela dos que sabem efetivamente exercê-los. A grande prioridade neste momento, em termos de política pública, é a educação para o consumo nas escolas. O Idec e o Inmetro já produziram, em parceria, um material com essa finalidade, que teria que ser priorizado pelo Ministério da Educação, à semelhança do que aconteceu com o guia de Consumo Sustentável.

“A grande prioridade, em termos de política pública, é a educação para o consumo nas escolas”

NM: De que maneira a senhora avalia o papel do Inmetro para o consumidor brasileiro?

Lazzarini: O Inmetro tem contribuído de forma muito significativa, sendo uma instituição pública que coloca claramente essa função entre as suas prioridades, e não tem medido esforços para se modernizar e estar capacitado para atender as suas responsabilidades. O exemplo do esforço para a educação do consumidor, já apontado acima, é apenas um entre tantos outros.

Lúcia Pacífico

Presidente do Movimento das Donas de Casa e Consumidores de Minas Gerais



Elas vão à luta

Mulheres estão sempre relacionadas ao consumo, ou por gostarem de ir às compras ou pelo fato de que, na maioria das vezes, as decisões de compra são delas. Desta forma, surgiu uma organização para defesa do consumidor - assim nasceu em 13 de setembro de 1983, o Movimento das Donas de Casa de Minas Gerais, que passou a ser em 1997, Movimento das Donas de Casa e Consumidores de Minas Gerais.

Desde aquela época, elas lutam contra majoração abusiva de preços e fraudes na qualidade de produtos e serviços, realizam passeatas, manifestações de rua e reuniões com associações comunitárias, dentre outras ações. Lúcia Pacífico Homem, fundadora e atual presidente do Movimento, não mede esforços quando o assunto é a relação de consumo. E por diversas vezes tem participado em eventos que o Inmetro realiza nessa área.

NM: Este ano, o Movimento comemora 24 anos. Como a senhora avalia esta trajetória?

Lúcia: O Movimento das Donas de Casa de Minas Gerais criado em 1983, tem sido pioneiro, em muitas lutas pela proteção e defesa dos direitos das donas de casa e consumidores. Dentre elas citamos a campanha contra a inflação e preços abusivos de produtos e serviços; campanha de assinatura pela inclusão na Constituição de 1988 dos direitos do consumidor brasileiro (art. 5º) que veio dar origem a maior conquista da população que é o Código de

Defesa do Consumidor; campanha pela melhoria da qualidade de vida das donas de casa, fazendo do orçamento doméstico um instrumento de racionalização dos gastos, e de suas prioridades na família; cadastro de profissionais (uso do artigo 107 do CDC) tanto para convenção coletiva de trabalho, quanto para convenção coletiva de consumo, evitando litígios judiciais desnecessários; orientação patroa e empregada doméstica - na contratação, demissão e rescisão de contrato -; ações civis públicas e coletivas e na preservação da natureza e meio ambiente, através de oficinas e palestras de conscientização.

Contudo, não podemos dormir sobre os louros, mas continuar aprimorando cada vez mais e melhor, os nossos serviços. Para isto faremos, ainda este ano, uma reestruturação organizacional, expandindo nossas atividades, criando movimentos nos bairros e interior, maior articulação com o Ministério Público, Inmetro, Anvisa e Procons Estaduais.

NM: O que mudou no perfil do consumidor?

Lúcia: Com a edição do Código de Defesa do Consumidor, em 1990, houve sem dúvida, uma tomada de consciência e exercício de cidadania plena pelos seus direitos e deveres. Daí, o consumidor passou a reclamar, questionar e exigir com mais segurança, reparação quando lesado nos seus direitos, respaldados em uma lei específica de Proteção e Defesa do Consumidor.



O Portal do Consumidor, lançado no dia 15 de março de 2002, através de uma parceria entre o Inmetro e o Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor (DPDC), vinculado ao Ministério da Justiça, comemora este ano cinco anos. Nele, o consumidor pode encontrar nove categorias, como alimentos, direitos do consumidor, habitação, produtos, serviços, contratos, educação, meio ambiente, saúde e questões direcionadas às relações de consumo: compra; venda; qualidade de produtos e serviços; pesquisas de preços; normas técnicas e legislações. No ano passado o Portal registrou cerca de 5 milhões de acessos e mais de 11 milhões de páginas visualizadas, o que conferiu-lhe a categoria de um dos sites mais acessados no Brasil.

ESPECIALISTA DA OECD VISITA O INMETRO

O consultor canadense David Shortall, da Organização de Co-operação e de Desenvolvimento (Organisation for Economic Co-operation and Development – OECD), esteve no Inmetro no dia 9 de fevereiro, para conhecer os procedimentos brasileiros de Avaliação da Conformidade, Acreditação e o Ponto Focal de Barreiras Técnicas, com a finalidade de levantar informações para a pesquisa que realiza para a OECD, sobre as diferentes políticas, mecanismos e ferramentas de promoção e suporte de comércio e investimentos. O trabalho de Shortall inclui o Brasil e a Índia e tem paralelo com estudos similares realizados na China e na Rússia, e será complementado pela secretaria da OECD.

Segundo Shortall, a pesquisa representa um reforço para o seu recente trabalho sobre Reforma Reguladora e Mercado Franco, processo para avaliar efetivamente o comércio e o impacto da regulamentação nos Investimentos. Em dezembro do ano passado, David Shortall participou do *workshop* internacional de avaliação da conformidade, realizado no Inmetro, onde fez palestra sobre a regulamentação de avaliação de impacto (RIA) e mostrou que a OECD tem trazido à tona extensas pesquisas e análises na RIA no contexto de dar suporte nessas áreas entre os países membros. Os princípios da OECD representam uma sólida base para aproximar as experiências de sucesso à avaliação de impacto.



Na véspera, Shortall conheceu os laboratórios em Xerém, entre eles, os da Divisão de Materias, onde foi recebido pelos especialistas Lídia Sena e Fernando Stavale.

SELO DO INMETRO PARA QUALIDADE DO PAPEL

O Laboratório de Ensaios em Papel e Papelão (Lappon), do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) de Bauru-SP, recebeu o Selo de Acreditação do Inmetro.

- Esse é um Selo que confirma que o laboratório foi acreditado pelo Inmetro. É um reconhecimento normativo, ou seja, nós trabalhamos conforme as normas internacionais, o que nos credencia para análise e emissão de laudos, declara o diretor do Senai de Bauru, Reinaldo Munhoz. Para ele, a importância da qualidade do produto final é tão importante como a qualidade verificada no processo de manufatura.



PROGRAMA DE ANÁLISE DE PRODUTOS NA DEFESA DO CONSUMIDOR

Este ano o Programa de Análise de Produtos do Inmetro completa 12 anos. Nesse período, muitas ações do Programa levaram o setor produtivo a melhorar a qualidade daqueles produtos que não estavam de acordo com normas técnicas.

O produto a ser analisado é escolhido com base em reclamações que chegam por intermédio do Departamento de Proteção de Defesa do Consumidor, organismos públicos ou entidades civis de defesa do consumidor, da imprensa, solicitações dos próprios setores produtivos e, freqüentemente, pelos Institutos Estaduais de Pesos e

Medidas estaduais. O Inmetro compra, no comércio do país, a quantidade de acordo com o produto a ser analisado e muitas vezes, o dobro, para o caso de reanálise que deve ser do mesmo lote. Quando o ensaio não é destrutivo e os produtos estão dentro de normas técnicas e adequados ao uso, eles são encaminhados ao setor de Patrimônio do Inmetro, ou são distribuídos pelo Serviço Social a instituições de caridade. Quando não estão conformes, todos os produtos são destruídos. Nesses doze anos já foram analisados 200 produtos e 420 fornecedores de serviços, cujos resultados são divulgados no site do Inmetro e na imprensa.

Na página do Inmetro, os consumidores podem enviar sugestões de produtos para serem analisados. Acesse o site www.inmetro.gov.br/consumidor/formContato.asp



O COLORIDO DAS BOLSAS E SANDÁLIAS

Martha Aureolina é gerente do Núcleo de Pessoal do Instituto de Metrologia e Qualidade da Paraíba e uma grande artesã. Entre as peças produzidas pelas mãos da psicóloga estão bolsas, sandálias e bijuterias, fabricadas sob encomenda e com a utilização de materiais da própria região. De acordo com ela, todos os seus trabalhos usam e abusam das cores e refletem a sua própria alegria.

- Alegria e motivação são como ingredientes indispensáveis em cada peça que confecciono. Procuro transmitir um pouco dessa motivação através do trabalho que realizo tanto no Imeq-PR como em cada peça de artesanato que produzo.



RECONHECIMENTO E TERCEIRA IDADE

A socióloga Thelma Indhira Caldas Targino, do Ipem-RN, é presidente do Conselho do Idoso de Natal há dois anos. De acordo com a socióloga, o objetivo do Conselho é o estabelecimento de uma conformidade entre o Estatuto do Idoso e a implementação de políticas voltadas à população da terceira idade. Em novembro do ano passado, Thelma foi convidada para participar do curso Servicios Sociales y Modelos de Atención para Personas Mayores y Envejecimiento Poblacional, realizado em Santa Cruz de La Sierra, Bolívia. A sua viagem foi custeada pelo Governo Espanhol, que desenvolve importante parceria nas questões relacionadas ao envelhecimento com os países ibero-americanos, entre eles o Brasil. O evento teve a participação de 11 países e contou com a presença do representante do Governo Espanhol, Manuel Sánchez-Monteñés Ramos, e da Ministra da Justiça da Bolívia, Casimira Rodriguez Romero.



Thelma (esq.) recebe o certificado do curso

TELAS E BORDADO DO CENTRO-OESTE



Chefe do Setor da Qualidade, da Superintendência do Inmetro de Goiás,

Ana Regina do Amaral, há 21 anos de serviço público no Inmetro, descobriu que suas horas de lazer poderiam se transformar em arte e numa forma de terapia diária para diminuir o estresse do dia-a-dia. Foi então, que decidiu se aventurar pelo universo dos bordados e da pintura.

AJUDAR O PRÓXIMO: A MELHOR TERAPIA

A satisfação em ajudar o próximo, este é o sentimento que motivou Alda Lúcia da Silva, gerente do Núcleo de Orçamento do Imeq-PB, desde 1976, a fazer parte do projeto Televida, que é um sistema de aconselhamento àqueles que necessitam de ajuda, mas não têm com quem desabafar. Alda conta que conheceu o projeto num seminário e ficou sensibilizada com a proposta do trabalho do Televida — um ministério do Instituto Bíblico Betel Brasileiro, que funciona em uma igreja evangélica há mais de 20 anos. Nesse espaço as pessoas podem encontrar aconselhamento pessoal ou por telefone. “O nosso objetivo é o de ajudar as pessoas nas dificuldades de relacionamentos conjugais, nos conflitos existenciais, enfrentando a depressão e a solidão, ameaça de suicídio e na perda de um ente querido, mostrando que existe alguém que está vivo, que as ama e dá valor as suas vidas”, diz Alda Lúcia.



Jornada é condecorado na Ordem Nacional do Mérito Científico



O presidente do Inmetro, João Alziro Herz da Jornada, é uma das personalidades brasileiras que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva promove à Classe da Grã-Cruz, na Ordem Nacional do Mérito Científico, pelas contribuições prestadas à Ciência e à Tecnologia, conforme Decreto publicado no Diário Oficial da União, de 16 de fevereiro, Seção 1. O presidente do Inmetro é condecorado em Ciências Físicas.

Em 2000, Jornada foi condecorado com Ordem Nacional do Mérito Científico na Classe Comendador; em 2004, Membro da Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de Comendador; e em junho de 2001, tornou-se Membro Titular da Academia Brasileira de Ciências.

Jornada é professor titular do Instituto de Física da UFRGS; Doutor em Física pela UFRGS, com Pós-Doutorado no NIST/EUA; Pesquisador nas áreas de Física da Matéria Condensada e Ciência dos Materiais; Pesquisador 1A do CNPq; e recebeu o prêmio FAPERGS de pesquisador destaque na área de Física e Astronomia em 1998.

■ Estimativa de Incerteza de Medição

Coordenado pelo PTB, LATU e pelos Organismos de Acreditação do Mercosul, o curso foi realizado no início deste mês e disponibilizou um total de 40 vagas. O evento contou com a participação do Dr. Holger Frenz e do Dr. Michael Scheutwinkel.

■ Inmetro e Petrobras

No dia 14/02, às 15h, no prédio do Instituto Brasileiro do Petróleo (IBP), o Inmetro e o Comitê de GNV do IBP, lançaram o folheto informativo "Como Converter o seu Automóvel para o uso do Gás Natural". O evento contou com as presenças do diretor da Qualidade do Inmetro, Alfredo Lobo; do coordenador de GNV do IBP, R. Fernandes, e do gerente de Planejamento de Marketing do G&E da Petrobras, Rodolpho Sivieri.

■ Prêmio Mineiro da Qualidade 2007

O Instituto da Qualidade de Minas Gerais já está com as inscrições abertas para a 5ª edição do Prêmio Mineiro da Qualidade. As inscrições vão até o dia 23/03 e podem ser feitas pelo telefone (31) 3055-8055. Mais informações no site www.pmqp.org.br.

■ Inmetro e Embrapa

Está previsto para o dia 22 de março, a conclusão do diagnóstico realizado pelos técnicos da Embrapa Solo, sobre o estado de conservação do campus do Inmetro, em Xerém. A iniciativa faz parte do Programa de Gestão Ambiental Interna - uma das ações do Planejamento Estratégico do Inmetro (Diraf) e da proposta do PQGF.

NOVOS DIRETORES DA RBMLQ-I

IBAMETRO

Adhemar Barroso Alves, atual diretor-geral do Ibametro é formado em Administração de Empresas pela Universidade Federal da Bahia e pós-graduado em Engenharia Econômica pela UFRJ. Com larga experiência em administração e políticas públicas, foi diretor administrativo da Fundação para o Desenvolvimento da Região Metropolitana do Rio de Janeiro e assessor financeiro da Centrais Elétricas de Furnas. Na Bahia, foi chefe-de-gabinete da Secretaria da Fazenda do Estado,

Superintendente e, mais tarde, presidente do Instituto do Desenvolvimento Urbano e Articulação Municipal de Salvador, e chefe-de-Gabinete da Emtursa, a empresa municipal de turismo.



ITPS – SERGIPE

Graduado em Química Industrial pela Universidade Federal de Sergipe, com Mestrado em Química/UFBA e Doutorado em Química/UNICAMP, José do Patrocínio Hora Alves assume a presidência do Instituto de Tecnologia e Pesquisas de Sergipe, órgão delegado pelo Inmetro. Até 2004, Alves foi professor-adjunto da Universidade Federal de Sergipe e também pró-reitor de Pós-Graduação e Pesquisa.

— Nesse primeiro momento estamos fazendo uma avaliação da atuação no Estado para definirmos os pontos que deveremos atacar para o crescimento das ações de metrologia no estado. Paralelamente, vamos investir na melhoria da qualidade e eficiência dos serviços que já executamos, diz o novo presidente.

